ANO 30. SÁBADO, 17 DE MARÇO DE 1951 N.º 10.161

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ECOS

Hoje á noite, na «Sala Portugal» da Sociedade de Geografia, pelas 21 horas e meia, o ilustre professor Bertino Daciano evocará o Infante D. Henrique, numa conferência intitulada «O Infante D. Henrique, a cultura nacional e o sentimento pátrio».

A grande figura histórica do Navegador é para todos nós uma razão de existência, pois foi, graças á sua obra das Descobertas, que Portugal abriu caminho para a sua epopeia.

E criou o Mundo Moderno, dentro do qual as raças fortes e progressivas encontraram o espaço suficiente para se expandir e engrandecer.

■

Nas ultimas edições da livraria Bertrand, sobressai a dos «Portugueses das Sete Partidas», por Aquilino Ribeiro. É um livro que vai do picaresco ao heróico, no qual figuram portugueses de várias marcas e feitios que percorreram terras e mares, cidades e desertos, com a chispa da aventura a faiscar-lhes diante dos olhos.

—Acontece na história do Oriente e ainda de certos povos europeus, trazidos á ultima hora para o plano internacional, descobrirem-se — como novas estrelas no remoto céu — heróis, poetas, trampolineiros de génio, que soçobraram no silêncio, embora persista de suas pègadas relevante traço.

Admirável, por exemplo, a crónica pitoresca de «João Bernardes, mestre-barbeiro, patriarca da Alexandria», bem como a de «Pyrrus Lusitanus, judeu errante e pinga-amor».

Nem sempre se liga muita atenção a certas vidas irregulares e desgarradas em que a fantasia realiza prodígios de bela invenção. Aquilino Ribeiro, porém, não se esquece destes esquecidos, tratando-os com o piedoso carinho de quem entende que, na literatura há campo para esmolar.

■

Em benefício do consumidor, os produtos e especialidades farmacêuticas, tanto nacionais como estrangeiros, passam a vender-se mais baratos. Representa isto uma economia de 38 mil contos.

O sr. ministro da Economia mostra assim que, sem fazer dano a ninguém, se pode fazer aos preços o que os agricultores fazem ás árvores de fruta—limpam-nas de parasitas, de tempos a tempos.

Confiamos em que deste método se faça um emprego frequente e progressivo, a fim de nos convencermos da sua inegável eficácia.

■

A deputada, sr.ª D. Maria Guardiola, evocou, na Assembleia Nacional, o nome de Carolina de Michaëlis de Vasconcelos, para comemorar o primeiro centenário do seu nascimento. As suas palavras, tão sentidas como justas, tiveram a virtude de romper um silêncio que deploravelmente se prolongava.

Toda a obra da saudosa e grande escritora representa para nós portugueses um serviço de altíssimo valor.

Não se descobrirá qualquer maneira de lhe testemunharmos condignamente o nosso profundo reconhecimento?

■

Os portugueses de Goa, depois de Nehru ter afirmado que a India não desiste de, mais cedo ou mais tarde, incorporar os territórios, na posse de outras nações, responderam-lhe, nestes termos:

—«O que está bem não se muda».

Sendo Nehru um político de finas maneiras e atitudes suaves prevemos que os goeses trocarão com ele muitos cumprimentos e saudações. E' provável que ele acabe por se convencer desta máxima:

—«Deixa viver em paz quem não te causa inquietações».

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Assembleia Nacional concluiu

a discussão e a votação da proposta de reorganização dos serviços de Registo e Notariado

Para prosseguir na discussão e na votação dos ultimos 48 artigos da proposta de lei em que foi transformado o decreto-lei n.º 37.666, de 19 de Dezembro de 1949, de organização dos Serviços do Registo e do Notariado, houve também hoje sessão matutina da Assembleia Nacional.

A sessão abriu ás 11 e 35, com a presença de 60 deputados, sob a presidencia do sr. dr. Albino dos Reis, secretariado pelos srs. drs. Gastão de Deus Figueira e Melo e Castro.

Antes da «ordem do dia», monsenhor Castilho de Noronha, depois de afirmar que o Estado Novo atingiu, ha muito tempo, a sua maioridade, e adquiriu prestigio e força—a força da razão que suplanta a das próprias armas—e criou no seu activo uma obra inigualável e imorredoura que nada e ninguém pódem destruir, disse que tudo indica a conveniência da revisão e da actualização da lei de Imprensa, de 29 de Julho de 1926. Defendeu, também, a actualização do principal diploma regulador do exercicio da Censura: o dec. n.º 22.469, de 11 de Abril 1933. Acrescentou que, em tal materia, não se está melhor nas colónias do que na metrópole. Apoiou as considerações feitas pelo deputado sr. dr. Paulo Cancela de Abreu, na sessão de 1 do corrente. A lei de Imprensa em vigor nas Colónias é o decreto n.º 27.495, de 27 de Janeiro de 1937. Acerca das suas principais disposições, aquele deputado dissertou largamente, dizendo que a opinião publica—da qual a Imprensa é o orgão mais importante—é o elemento fundamental da politica e da administração do País, convindo, por isso, defendê-la de todos os factores que a desorientem contra a verdade, a justiça, a boa administração e o bem comum, e evitar que sejam atacados os principios fundamentais da organização da sociedade.

Em seguida, entrou-se na «ordem do dia», começou a discussão do capitulo VI do diploma referente ao Registo e ao Notariado, que se intitula: «Das receitas e despesas dos serviços e da remuneração dos funcionários».

Os artigos 131.º a 133.º foram aprovados sem emendas; o 134.º, com algumas emendas da Comissão de Legislação e Redacção da Assembleia Nacional; os 135.º a 138.º, sem discussão; e o 139.º, com um novo parágrafo, introduzido pela Comissão, no texto da Camara Corporativa. Sobre este, falaram os srs. drs. Carlos Borges e Lopes da Fonseca; Sem alterações, foram aprovados os artigos 140.º a 143.º; o 144.º foi votado com o texto da Camara Corporativa; e os 145.º a 147.º conforme o texto da proposta do Governo.

Sobre o artigo 148.º, havia duas propostas de emenda, uma do sr. dr. Carlos Mendes e outra da Comissão. A primeira foi retirada, a pedido daquele deputado; e a segunda foi aprovada, com o corpo daquele artigo, depois de breves esclarecimentos do sr. dr. Sá Carneiro, relator da Comissão.

O 149.º foi aprovado sem discussão; o 150.º foi aprovado, com uma emenda da Comissão que propôs que fosse seguido o texto do parecer da Camara Corporativa; o 151.º foi aprovado sem discussão; e o 152.º conforme o texto da Camara Corporativa, o mesmo acontecendo ao 153.º; e os 154.º e 155.º da proposta governamental.

Posto á votação o 156.º da Camara Corporativa, falaram sobre ele os srs. drs. Cancela de Abreu e Sá Carneiro—que declarou que a Comissão teve como objectivo não causar prejuizos a quem quer que fosse, acrescentando que se devia atender o ponto de vista do Governo, sempre que ele o merecesse. Depois de discussão entre os dois deputados, foi a sessão suspensa por uns momentos, a fim de serem examinadas as divergências, quanto aos vencimentos do pessoal auxiliar.

Reaberta a sessão, o sr. dr. Cancela de Abreu deu esclarecimentos e retirou a sua proposta de alteração, sendo o artigo, aprovado conforme o texto governamental; o mesmo aconteceu aos 157.º a 159.º, sendo o 160.º pelo texto da Camara Corporativa, em relação aos paragrafos 1.º e 5.º. Este ultimo ficou com redacção nova, proposta pelo sr. Francisco de Melo Machado. Foi aprovado o texto governamental do corpo do artigo, recebendo emendas os pará-

(Continua na página central)

A segunda semana

da conferência dos suplentes terminou sem qualquer resultado

PARIS, 17.—Os adjuntos dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros terminaram hoje a sua segunda semana de conferencias sem fazer qualquer avanço notável para conseguir uma agenda concorde para a conferencia dos Quatro Grandes. A reunião terminou ás 12 e 40.

A próxima reunião será na segunda-feira ás 15 horas. Um porta-voz ocidental declarou depois da reunião de hoje: «Não houve progreso». E acrescentou que os adjuntos ocidentais tinham desenvolvido os seus argumentos perante a rigida insistencia de Andrei Gromyko, adjunto russo, que quere a redacção da agenda soviética e que tenta dessa forma alterar a politica dos Governos ocidentais. Gromyko, num longo discurso, consagrado principalmente á desmilitarização alemã, disse que estava cada vez mais forte na sua posição de que as três potencias ocidentais não desejam que esse problema seja examinado sériamente na reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros.

Ernest Davies, delegado britanico, referiu-se á maneira de ver de Gromyko de que a redução das forças armadas se deveria limitar ás quatro potencias representadas na conferencia, porque doutra forma seria muito vago. E Davies perguntou: «Se isso é demasiado vago não podiam os adjuntos ir mais em frente e limitar a discussão á redução das forças armadas apenas a uma potencia? E poderiamos dizer mesmo, á redução das forças armadas da União Soviética».

Alexander Parodi, representante da França, disse que a verdade parecia ser que Gromyko pede ás potências ocidentais não apenas que concordem com a opinião soviética mas que tudo fique redigido precisamente como o está na agenda soviética.

O delegado francês disse ainda que Gromyko insistia em todos os pontos que a União Soviética considera importantes e quer a todo o custo que a agenda soviética seja aceite. Parodi declarou que os adjuntos não estavam em Praga e que não era essa a melhor forma de discutir as coisas; acrescentou esperar que esta conferencia e a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros constituissem um êxito, mas receia agora que se as conferencias prosseguirem da forma actual, a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros se transforme numa batalha de propaganda que não é nada para desejar.

Ernest Davies disse que a delegação soviética, desejava comprometer de antemão as potencias ocidentais para os assuntos que quer ver discutidos. Os adjuntos ocidentais recusam-se a comprometer dessa forma os ministros dos Negócios Estrangeiros. Acrescentou que Gromyko tenta de facto, com a sua insistencia sobre a agenda, mudar a politica dos Governos ocidentais. Mas, concluiu, as agendas não podem mudar a politica dos Governos.

Andrei Gromyko afirmou que a desmilitarização da Alemanha é um assunto demasiado sério para poder ser classificado de mera propaganda soviética. E' um problema que tem demasiado peso na manutenção da paz.

O delegado americano, Philip Jessup, propôs-se a responder, numa sessão da tarde, ao discurso de Gromyko que classificou de «falso e ilusório» mas depois houve acordo geral para adiar a sessão para segunda-feira á tarde.—Reuter).

Noivo aos 72 anos

Pelo aeroporto de Lisboa, passou hoje um madeirense de 72 anos, cuja história pitoresca pode contar-se em duas linhas: emigrou aos 28 anos para os Estados Unidos, onde lavrou a terra de Oakland, casou e foi pai de quatro filhos e amealhou «umas dólares suficientes para viver». Os filhos, combatentes da ultima guerra, são o seu orgulho, porque foram condecorados e falam o português. Mas o José de Aguiar Pedro teve um desgosto há seis meses que quer, portanto, curar. Ficou viuvo. Por isso vai agora ao Funchal matar saudades e encontrar-se com a noiva, que conhece pelo retrato e lhe parece uma mocetona, dos seus 45 anos... «Preciso de quem me feche os olhos ao morrer e que em vida me cuide da casa, de contrário a loiça do almoço só será lavada á hora da ceia...»—disse ele a justificar-se, enquanto tomava lugar no hidro-avião que o levava á sua terra natal...

Brigadeiro-general Camm

Num avião da carreira, chegou hoje a Lisboa o sr. brigadeiro-general Frank Camm, que foi recentemente nomeado chefe da missão consultiva do Acordo de Auxílio Mutuo, celebrado entre Portugal e os Estados Unidos.

O sr. brigadeiro-general Camm vinha acompanhado do seu ajudante, tenente Randall, e foi recebido pelos srs. Maddeax, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos, e coronel Mitter, adido militar, bem como por outros oficiais da M. A. A. G. em Portugal.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEBRA FRAUDULENTA—O sr. Sande de Sousa, morador na Avenida de Roma, 18-3.º, esq., queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo a quem confiou várias mercadorias das casas de que é sócio, acusando-o de quebra fraudulenta.

CASO A ESCLARECER—O presidente da Cooperativa da Padaria do Povo, residente na Rua Saraiva de Carvalho, 250, queixou-se á Policia Judiciária contra um caixeiro da mesma padaria que lhe apresentou um vale de vendas ao balcão de 8.520$00 e ao tesoureiro outro vale de 12.890$00.

AGENCIA COMERIAL QUE DESAPARECE — O sr. José Firmino Costa Pereira, que mora na Avenida Duque de Avila, 119-3.º, apresentou queixa na Policia Judiciária contra uma agencia comercial á qual sublocou o terceiro andar da sua propriedade na Rua de S. Bento, e que não lhe pagou três meses de renda, dando descaminho a várias peças de mobiliário que haviam ficado á sua guarda.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, mais uma tarde trasmontana dedicada aos sócios e suas familias.

—O Lisboa Club Rio de Janeiro promove esta noite, na sua sede, uma festa durante a qual será inaugurada a bandeira da colectividade e se procederá á distribuição de prémios a diversos associados e atletas.

FESTA ESCOLAR

Realiza-se hoje, na Casa das Beiras, a festa dos alunos finalistas do Colégio Ulissiponense. Serão apresentados a peça «A Dama do Pé de Cabra», adaptação de Fernando Santos, e um acto de variedades, a que se seguirá baile que será abrilhantado pela Orquestra Boémia. A marcação de lugares pode ser feita no colégio ou pelos telefones 60685 e 21960.

GRUPOS ONOMASTICOS

No próximo domingo, comemorando o dia do seu patrono, um grupo de sócios de «Os Josés de Portugal», manda rezar, ás 10 horas, na igreja de S. José, do Largo da Anunciada, missa por alma dos Josés falecidos. Também nesse dia haverá um almoço de confraternização, na Pastelaria Marques, estando abertas as inscrições na sede do grupo, ou pelo telefone 41414.

VISITAS DE ESTUDOS

O Centro Cultural Português promove no domingo uma visita aos Inválidos do Comércio, fazendo-se a concentração, ás 14 horas, nos Restauradores, junto á paragem de «eléctricos» para o Lumiar.

CONFERÊNCIAS

Hoje, ás 22 horas, na Casa do Algarve, o sr. dr. Virgilio Passos fará a sua anunciada conferência sobre «Usos e costumes do povo algarvio», acompanhada da exibição de filmes apropriados.

—O sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida faz depois de amanhã, ás 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma palestra intitulada: «Alfred de Musset anedótico». Será exibido um filme sobre uma das comédias de Musset e a aluna da Faculdade de Letras, D. Maria Helena Farmhouse recitará poesias do poeta.

AMIGOS DE LISBOA

Amanhã, pelas 15 horas, o Grupo Amigos de Lisboa visita o Centro de Aviação Naval de Lisboa, em Pedrouços, estando patentes na ocasião os «hangares» e oficinas.

AMALIA PARTE DE NOVO

MAS ANTES DE PARTIR. . .

Aquela que é d'entre todas a mais lidima interprete da canção da nossa raça, cuja voz ao elevar-se em terras estranhas faz recordar nostalgica a vibração do nosso povo. Colabora com o prestigio inconfundivel do seu talento inigualavel no recital da grande pianista brasileira Carolina Cardoso de Meneses, que se realiza segunda-feira, 19, ás 18 e 30 horas, no Odeon, sob o alto patrocinio do sr. Embaixador do Brasil.

NATIVIDADE PEREIRA

e ALBERTO CARDIA, hoje, das 21 ás 24, cantam p. esp. deferência na *«PARREIRINHA DO RATO»*, L. do Rato, tel. 66808. Animador da semana: *F. Jorge.*

Teatros e Cinemas

A festa anual

dos alunos da Escola Francesa

Os alunos da Escola Francesa tiveram, esta tarde, no Teatro Nacional, a sua festa de todos os anos, no ambiente de interesse que já é de tradição. O programa muito bem organizado, é um verdadeiro desfile das possibilidades de crianças de todas as idades que frequentam a escola, desde os pequeninos de 5 a 6 anos do *Jardin d'Enfants,* até aos rapazes e raparigas, já adolescentes, do curso liceal. Ouviram-se primeiro dois numeros de canto, pelo grupo coral da escola, dirigido pelo sr. Ducasse; depois, uma «ronde», pelos mais pequeninos, sob a direcção de Mll.e Azémar; a «Gata Borralheira», pelos alunos do curso prmário francês, orientados por Mll.e Dutkeil; «Um serão», gracioso episódio teatral, pretexto para pequenas exibições de canto, recitações e dança, pelos alunos do ensino primário português, sob a direcção de M.me Pinto, a que se seguirão uma cena da «Comédia do cerco de Diu», de Simão Machado, e um bailado, sobre um motivo de Beethoven, por alunos e alunas do curso liceal, dirigidos, respectivamente, pelo professor Claude Frèches e pela bailarina Ruth Walden.

A segunda parte será constituida pela representação dos três actos de Molière, «Le malade imaginaire», com «decors» de Lucien Donat e a direcção de Claude Frèches, professor da escola e que, entre nós, tem patenteado um grande interesse pelos melhores motivos do Teatro português.

Ao espectáculo—com a casa regorgitante de crianças e famílias—assiste o sr. embaixador Du Sault.

«O Rigoletto», em S. Carlos

Dolores Vilsoni

Hoje, em segunda récita de assinatura, canta-se em S. Carlos, pela unica vez, o «Rigolleto», uma das óperas predilectas do nosso publico, como aliás de todos os publicos cultos. Estreia-se Dolores Vilsoni, na «Gilda», com Guilherme Kjolner e Edgard Duarte de Almeida no protagonista e Graziela Barreto na «Madalena», com outros valiosos elementos do nosso meio lírico sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco.

Amanhã em *matinée,* com preços reduzidos, canta-se pela ultima vez «Boris Goudonov», que na noite da inauguração da temporada obteve os mais calorosos aplausos, que se dirigiram não só aos seus notáveis intérpretes, como também ao corpo coral do teatro e a todo o conjunto artistico dirigido pelo maestro Votto.

Teatro de estudantes

Realizam-se hoje e ámanhã, no Avenida, dois espectáculos promovidos pela nova organização do Teatro dos Estudantes, com a opereta de costumes regionais, em dois actos e oito quadros, «E o sino falou...», original de Manuel Boavida, com musica de José Luís Cajão. Na interpretação entram 20 estudantes—rapazes e raparigas—de várias escolas e liceus, ensaiados pelo actor Joaquim Miranda e pelo bailarino Ramsky.

O espectáculo desta noite

no salão da «Voz do Operário»

Realiza-se esta noite, na «Voz do Operário», um espectáculo de cinema e variedades, com o filme policial, «Hora decisiva», e a colaboração dos artistas João Villaret, Igrejas Caeiro, Odyr Odillon, Humberto Madeira e maestro Fernando de Carvalho.

Primeiras exibições

«A vida de Santo António», no Eden

No agiologio cristão, Santo António é das figuras mais belas. Não é o santo austero, duro e implacável de penitência, que tivesse trocado o mundo dos homens pelas inclemências do deserto, mas, uma flor espiritual, confiante de ternura e de bondade que, embora esteja no céu, parece nunca ter saído da terra. Ele pertence não, apenas, á história da igreja lusitana, mas ainda á legenda gloriosa dos herois nacionais. E' um santo da Pátria, com a sua patente militar que, em vera efígie, tomou parte em várias guerras, como na Pennsular, conquistando os seus galões sob o fogo da metralha. Mas isso é, apenas, um aspecto da sua grandeza tão imortal como universal.

De todos os taumaturgos, ele é o mais querido do nosso povo, o mais próximo da nossa alma, o mais doce, o mais lírico, o mais consagrado. Tão eloquente, como Santo Agostinho, o «língua de oiro», dir-se-ia que se reflectem nele a graça e a emoção do sentimento português. De todos, é o que melhor sabe perdoar—e, por isso, o que melhor sabe amar o género humano.

O filme que, ontem, se estreou, no Eden, é a história piedosa, admirável e edificante de Santo António de Lisboa, que tanto tempo viveu em Pádua. O seu realizador, Pietro Francisci, deu-nos uma magnifica pintura dos costumes da época, mas, sobretudo, o fogo e a piedade dessa alma rutilante, que, na sua existência exemplar, tudo sacrificou, franciscanamente, pelos humildes e os deserdados. Nós vemos acender-se em Santo António a vocação sublime e seguimos a sua maravilhosa trajectória, parábola de oiro, que, tendo começado na terra se perde na imensidade dos céus. Temos de fazer justiça ao realizador, que não escondeu a naturalidade portuguesa de Santo António. Aqui o vemos abandonando as armas de cavaleiro para seguir a senda ardente e sublime da vocação, prégando entre o povo, ou na côrte, e, mais tarde, quando, num admirável milagre, salvou o pai da forca.

O filme não é, de modo algum, uma colecção de imagens religiosas mas autêntica biografia humana e irradiante, na qual Aldo Fiorelli encarna a figura, de uma maneira tão tocante, como convincente. Não podia ser outro. Silvana Pampanini e Carlo Giusti, muito bem.

Destacamos, nos complementos, *Portugal, terra de Santa Maria,* de Silva Brandão, com musica de Sampaio Ribeiro. Excelente fotografia, na qual se vêem numerosas imagens da Vírgem, em autênticos quadros de arte, a que não falta emoção religiosa.—*«Visor 42».*

«Filigrana», no Trindade

Não marca este filme pedra branca no cinema espanhol, mas marca um grande êxito de bilheteira em toda a parte onde se goste da Andalazia e dos seus cantares. Não o canta a crítica, mas por ela canta Conchita Piquer algumas das suas canções mais famosas, como aqueles «Ojos verdes» que ninguém cantou como ela. Não se recomenda pela fotografia, mas sim pelos cenários naturais, campos e jardins andaluzes nos exteriores, palácios como o do Hotel Andaluzia, de Sevilha, e muitas sevilhanas bailando, e cantando. E, cantando melhor que todas, Conchita Piquer, com seu tipo de cigana levantina e sua voz quente, e sua graça discreta. Fernando de Granada, Mariano Asquerino e outros bons actores, espanhois e argentinos, contribuem para o agrado deste filme de ambiente andaluz e de andaluzas canções.—*«Visor 60».*

«Mercadores de intrigas», no Capitólio

Um filme que tem por cenário o Oeste americano, no tempo da primeira colonização. Desta vez, não se trata de brancos em luta, sem quartel, com peles-vermelhas, mas de três rapazes amigos, que têm a ambição de enriquecer para reconstruir o «rancho» que os viu nascer. E tudo está muito bem como amizade e lealdade, até ao dia em que a fortuna os bafeja. Então, tornam-se irredutíveis inimigos, a ferro e fogo, mas a acção prossegue, criando no publco momentos de supremo interesse. Não falta, uma linda rapariga, no meio desta obra movimentada de aventuras, destinada ás multidões. —*«Visor 42».*

Nate Blumberg

Presidente da Universal-International

esteve em Lisboa

Acompanhado por sua esposa, esteve em Lisboa, donde seguiu para Roma, o sr. Nate Blumberg, presidente da Companhia produtora de filmes americana Universal-International.

Avistou-se com o sr. Ribeiro Belga, sócio-gerente da Doperfilme, firma que há seis anos distribui em Portugal os filmes daquela casa e com ele analisou, de um modo geral, a situação da industria cinematográfica.

O sr. Blumberg felicitou o director da Doperfilme pela renovação do contrato com a Universal e declarou que, além do material já seleccionado, que conta com um dos mais recentes êxitos das duas Américas—«Winchester 73», de James Stewart—a lista da Universal para o nosso País incluirá também a ultima produção daquele actor, intitulada «Harvey», recentemente apresentada nos Estados Unidos e que é considerada como uma das mais notáveis películas de todos os tempos. Ao mencionar-se o êxito alcançado por «Francis», o sr. Blumberg asseverou que o ultimo filme do «macho que fala», cujo título é «Francis nas corridas», excede o primeiro em comicidade e eleva, definitivamente, o macho á categoria de «estrela». A sr.ª Blumberg referiu-se ao filme «Louisa», declarando ser um dos mais adoráveis que até hoje tem visto, garantindo que as Louisas aumentaram na América em homenagem á película que conquistou toda a gente e em especial as mulheres.

O sr. Blumberg lamentou ter chegado aqui num dia chuvoso e asseverou voltar em breve para gozar o belo sol que, segundo lhe disserám, só encontra igual na Califórnia. E' possível disse ele, que se produza um filme de grande envergadura sobre um assunto português, mas quase todo o tema será aqui discutido para se não dar o caso, já verificado, com outras produções que não respeitam a verdade e perdem, portanto, o interesse no país onde maior êxito deviam alcançar.

«Alba de América»

Dentro de pouco tempo, virá a Lisboa, na companhia de António Vilar, o festejado realizador espanhol Juan Orduña, que prepara o seu novo filme «Alba de América», réplica dos espanhois ao «Cristóvão Colombo», dos ingleses.

Aquele nosso compatriota, que será o protagonista dessa super-produção, á qual o governo espanhol dará o máximo apoio, convidou o nosso colega Augusto Fraga a desempenhar um dos papeis dessa película.

Está no Coliseu

Hoje, e todas as noites, a deslumbrante fantasia «Lisboa é coisa boa...». Amanhã, domingo, «matinée»

Sacramento de Almeida um novo de valor, no tradicional pregão «Quentes e boas»

Lindos cenários! Encantadora musica! As mais originais marcações! Numéros de hilaridade! o que há de melhor, de mais original, de mais sumptuoso em espectáculos teatrais. O entusiasmo e o encanto do publico, hoje e todas as noites, ás 21 e 15, no Coliseu, com a deslumbrante fantasia

«LISBOA É COISA BOA...»

um espectáculo que maravilha, que encanta, que faz rir e chorar. Amanhã, domingo, «matinée», ás 15 e 30.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE OPERA DE 1951

Hoje, ás 21,30 horas — 2.ª RÉCITA DE ASSINATURA. Unica da ópera

RIGOLETTO

com Dolores Vilsoni, Graziela Barreto, Fernanda Coelho, Rosa Brandão, Célia Tavares, Guilherme Kjölner, Edgard Duarte de Almeida, Fernando Lorena, Luís França, Rui Barros, Marcelino Silva, Aurélio Loureiro e Manuel Leitão.—*Corpo Coral do Teatro—Orquestra Sinfónica Nacional.* Maestro-director: *Pedro de Freitas Branco.*

Amanhã, «matinée», ás 16 horas—Récita extraordinária com a ultima da ópera «BORIS GODOUNOV».

Preços das «matinées»—Plateia, 100$; Frizas, 500$ e 400$; Camarotes de 1.ª ordem, 600$ e 480$; de 2.ª ordem, 450$ e 360$; de 3.ª ordem, 250$ e 200$; Torrinhas, 200$ e 160$; Balcão de 3.ª ordem, 50$ e 25$; de 4.ª ordem, 40$ e 20$; Varandas, 40$ e 15$. Bilhetes á venda para todos os espectáculos incluindo «matinées». A bilheteira abre ás 13 horas — Telefone 21552

Restaurante CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

Domingo, 18

ALMOÇO e JANTAR abrilhantado pelo «Quinteto **LISBOA**»

MAXIME

ABERTO TODA A NOITE

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO

EXITO DELIRANTE DA SENSACIONAL ESTREIA DE ONTEM

LES SVENSSONS em bailados de fantasia acrobática

IRINA KOSMOVSKA
HERM. ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO

Amanhã: CHA' DANÇANTE
Das 17,30 às 20 horas com todas as atracções

O TRIUNFAL FRISO COREOGRAFICO
BALLET HUNGA'RIA
ARTE!... LUXO!... HARMONIA!...
UM CONJUNTO IMPECAVEL DE RARA BELESA!

Carmencita Roy - Angeles y Merche - Henriqueta Reys-Hermanas Tamayo-Lolita Calvo-Lolita Valadares e a vocalista **Elisa Isabel**

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELAS ORQUESTRAS

TONY AMARAL AND HIS BOYS — TROPICAL BOYS
com o seu animador **MAX** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

CRISTAL

AMANHÃ CHA' DANÇANTE COM ATRACÇÕES

BAR-«DANCING» DA MODA

HOJE ABERTO TODA A NOITE

A ATRACÇÃO PORTUGUESA DE ALTA CATEGORIA

CONSTANT & YVONE

DANÇAS REGIONAIS NA SUA MAXIMA BELEZA E CONCEPÇÃO RITMICA

BALLET MARYBEL || **TRIO MADRID** || **CARMEN VEGA**

MARUJA MONTENEGRO || **TONI SANDERS** || **MARUJA GALLEGO** || **LIDIA LUZITANA**

Marissa Neila — Rosita Povela — Mari Feli — Margarita del Campo — Araceli Pena Mari — Olivares — Carmen Irigoen — Conchita Vale — Maria Carmen — Maria del Pilar e as famosas orquestras: CARAVANA e NIGHT AND DAY—os cantores da moda: CARLOS FERNANDO e CARLOS ROCHA

OIÇA A SUA CANÇÃO PREFERIDA NO CRISTAL

ARCADIA

DANCING DE LUXO

HOJE — SENSACIONAL ESTREIA
DA FAMOSA PARELHA DE BAILE CLASSICO ESPANHOL

HERMANOS GOYA

EM PLENO EXITO
A CELEBRE ATRACÇÃO MUNDIAL
TONY and VICKY

MARIO ROSSI Y SU ORQUESTRA

MULATA DE CAMAGUEY — PILARIN ARANA — HERM. MONTIJO — LUIZA ROYO — BELEN CRUZ — PERLA LEVANTE — HERM. BARON
ORQUESTRA ARCADIA
com a vocalista ANA MARIA DEL CID

SABADO: **NOITE** DAS 24 **CAMELIAS**

NO

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES — A'S 20,45 e 23 H.

HOJE

ESTREIA

da opereta popular em 2 actos e 8 quadros, original de *Luis de Oliveira Guimarães, Carlos Lopes* e *Santos Braga*. Musica de *Fernando Carvalho* e *Cesario Salvador*

OS LIBERAIS

—COM —

MARIA PAULA — ALVARO PEREIRA
Maria Guinot — Domingos Marques
ELVIRA VELEZ, M. SANTOS CARVALHO, EUGENIO SALVADOR, LUIS DE CAMPOS
GRANDIOSO CORPO CORAL E NUMEROSA FIGURAÇÃO

Amanhã, **domingo**, às 16 h., 1.ª matinée

Bilhetes à venda

OLIMPIA CLUB

Apresenta o maior acontecimento

MANOLITA GEREZ e PACO SOTTO

nos seus bailes e fantasias gitanas acompanhadas à guitarra espanhola

Num valioso e formidável programa com

CARMEN GIMENO — LA CORDOBESITA

Isabelita Tomaz — Carmen Ubila — Melita Martin e **Lilian de Nagy** e a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira**

Manuel d'Almeida

RETIRO MALHÃO

RESTAURANTE TÍPICO — QUINTA DE S. LOURENCO - CARNIDE

ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

FADOS E GUITARRADAS
POR UM NOVO E SENSACIONAL ELENCO
com:
o cantador poeta MANUEL D'ALMEIDA — NATIVIDADE LOPES — MARIA DO ROSARIO — ACACIO ROCHA e RICARDO MIGUEL

O UNICO RETIRO SEMPRE EM FESTA

SERVEM-SE
ALMOÇOS JANTARES e CEIAS

Natividade Lopes

CAVE REGIONAL DO PORTO

P. MARQUEZ DE POMBAL, 15 — Tel. 47773

RESTAURANTE TIPICO POR EXCELENCIA

Apresenta hoje, no mais selecto ambiente, as revelações do fado: AMELIA FERREIRA, ARLINDA VITÓRIA e MANUEL FERNANDES, acompanhados por RAUL NERY, CASIMIRO RAMOS e FLAVIO TEIXEIRA. Esmerado serviço de restaurante e bar. Almoços, jantares e ceias.

Aberto das 21.30 às 3,30 horas

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

O UNICO «DANCING» DE LISBOA ONDE NÃO SE PAGA ENTRADA

APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL-JAZZ** com a gentil vocalista JULIÉTA RODRIGUES

As noites mais alegres e divertidas da capital

Direcção artística de PEDRO SALDANHA

Casimiro Chagas

LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Hoje: Noite Popular
Animador FILIPE PINTO *Fados* por MANUEL DOS SANTOS, Quinita Gomes, Alberto Costa, Maria José da Guia, Lana Cruz, e o ás do riso, Joaquim Cordeiro e estreia do nóvel cantor CASIMIRO CHAGAS. *Solos* por Camarinha e Pais da Silva.

AMANHÃ «MATINÉE»

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, em ultimas representações a grandiosa peça em 3 actos

AS ARVORES MORREM DE PÉ

Uma extraordinária criação de **PALMIRA BASTOS**

Sábado, 24: A NOIVA SEM RUMO

SÃO LUIZ — T. 27172 - A's 21 e 30
A grande batalha
1. Prémio do «Photoplay» com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban e George Murphy
«Matinées» diárias

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30
A aventura em tecnicolor
A TORRE BRANCA
com Glenn Ford, Valli, Claude Rains e Oscar Homolka
«MATINÉES» DIARIAS

EDEN — Telef. 20768 — AS 21.30
A vida de S.to António
Superiormente desempenhada por Aldo Fiorelli com Silvana Pampanini
«Matinées» diárias

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
Um filme maravilhoso!
CORAÇÃO AMARGURADO
com Richard Todd e Patricia Neal
HOJE, às 18.15: O mesmo filme

CONDES — As 21,30 — Telef. 22523
Um assombro de aventuras
O Rei da Floresta
com Johnny Weissmuller, Virginia Grey e George Reeves
«MATINÉES» DIARIAS

SÃO JORGE — Tel. 54153/4
HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30
4.ª e última semana
Sonhar é fácil
com António Silva, Laura Alves, Santos Carvalho e Eugénio Salvador
Gerard Shaw, em órgão de cinema

TRINDADE — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 20000
A famosa actriz e cançonetista **Conchita Piquer** no emocionante filme
FILIGRANA

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Exito formidável em tecnicolor
MERCADORES DE INTRIGAS
com Joel Mac Crea e Alexis Smith

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
O retrato de Jennie
O crime do outro

ODEON — AS 21 e 30
O Leão de Amalfi

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Festa no Brasil
A MULHER DO OUTRO

PALACIO — AS 21 e 30
Um espantoso filme de impressionante realidade com Vittorio Gassmann
«Matinées» diárias

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
SEGREDO DE ESTADO
PANICO

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30
Amores de Carmen
com Rita Hayworth

UM ACONTECIMENTO!...
A CAMPINA DO RIBATEJO
O mais tipico restaurante ribatejano, de **LUCINDA SANTOS (TININHA)**
Os melhores pratos ribatejanos
Os melhores vinhos do RIBATEJO
Avenida S. João de Deus, 41-B
(ao Arieiro)

GINÁSIO — Tel. 20556 — A's 21.45
Alves da Cunha e Lucília Simões
na comédia dramática de **Manuel Frederico Pressler**
LUZ SEM FIM
com **Madalena-Semedo-Eunice-Gusmão e Luís Filipe**
Todos os dias, às 15.30 e 18.30, o filme com **MARIKA ROKK — «FREGOLA»**

BOX-Amanhã pelas 21,30 h.
PARQUE MAYER
(recinto completamente coberto)
7 MAGNIFICOS COMBATES
2 campeões regionais
Preços popularissimos desde 5$00
As bilheteiras abrem Domingo, ás 14 horas

JULIA MENDES PARQUE MAYER
Animador *Modesto Maia*
HOJE, Fados e Guitarradas com Natividade Correia, Frutuoso França, Estela Alves, Jorge Silva, Luisa Moreira e António Santos. A. Couto e M. Ramos.—AMANHÃ, «matinée».

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

USE

CABELOL

PARA A SAUDE E BELEZA DO SEU CABELO

UM PRODUTO TOBEL

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rápida — R. DO OURO, 200

ODEON BAR — TEL. 21672 — R. dos Condes, 2
Aberto até ás 3 1/2 da manhã
Esplendido serviço de Bar aos melhores preços

CAVE DO
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
PERNA DE PORCO ASSADA
C/ ARROZ DO FORNO

A discussão da proposta

de reorganização dos serviços de Registo e Notariado

(Continuação da 1.ª página)

grafos da Camara Corporativa. Os 161.º a 164.º foram aprovados sem discussão.

Foram postos em discussão em conjunto os artigos 165.º a 169.º, referentes á «recusa, pelos conservadores e notários, de qualquer acto da sua competência», e que estabeleçam que «cabe unicamente recurso hierárquico para o ministro da Justiça».

O sr. dr. Lima Faleiro subiu á tribuna, ocupando-se largamente do problema dos recursos, afirmando que deve ser preferido o hierárquico para as instancias imediatamente superiores.

O orador foi interrompido pelos srs. drs. Carlos Borges, Morais Alçada e Cancela de Abreu.

O sr. dr. Sá Carneiro explicou os motivos que levaram a Comissão a seguir, na apreciação dos referidos artigos, as normas do Código do Processo Civil.

Os referidos artigos foram aprovados, com as alterações propostas pela Comissão.

O corpo do artigo 170.º foi votado, depois do que foi rejeitado um aditamento, proposto pelo sr. dr. Carlos Mendes e por outros deputados referente a custas.

Os artigos 171.º e 172.º foram aprovados sem alterações.

Quanto ao artigo 173.º foi rejeitada uma proposta do sr. Melo Machado, eliminando os parágrafos 1.º e 2.º, por ele justificada pela crise que atravessam as industrias gráficas O sr. dr. Sá Carneiro deu explicações, seguindo-se no uso da palavra o sr. dr. Abrantes Tavares — que se ocupou dos destinos dos trabalhos dos reclusos, e o professor Mário de Figueiredo defendeu o critério da Comissão.

Os artigos 174.º a 176.º foram aprovados, com aditamentos da Comissão.

Foi aprovado o novo artigo 177.º, sugerido pela Camara Corporativa, estabelecendo que a habilitação notarial, regulada pelo Codigo do Notariado, só produzirá efeito juridico se depois de devidamente publicada, não fôr impugnada pelo herdeiro preterido.

Foi votado, também o novo artigo, propôsto pelo sr. dr. Carlos Mendes e por outros deputados, assim redigido:

«Aos copistas e escriturários que, á data da entrada em vigôr, do decreto 37.666, tivessem mais de 3 anos de bom e efectivo serviço, atestado pelo conservador ou notário, assim como aos antigos ajudantes que, por excederem os quadros, baixaram de categoria, é garantido o acesso, independentes das habilitações exigidas pelos artigos 89.º e 90.º desta lei».

Os trabalhos da Assembleia foram prorrogados por 30 dias

Depois de aprovadas as tabelas anexas ao diploma votado, o sr. presidente anunciou que, em virtude de terem de ser estudados vários problemas importantes, entre os quais a revisão da Constituição Politica e do Acto Colonial e a apreciação das Contas Gerais do Estado, prorrogaria, por 30 dias, a partir de 26 do corrente, os trabalhos da Assembleia.

Na «ordem do dia» da próxima sessão — a realizar em 28 do corrente, serão apreciados um projecto de lei, do sr. dr. Armando Candido, acerca de transmissões e sizas, e um aviso-prévio do sr. professor Pinto Barriga, sobre segurança social.

Supõe-se que morreram algumas crianças num desprendimento de terras que se deu na Covilhã

COVILHÃ, 17 (*Pelo telefone*)—A' entrada da Rua 1.º de Dezembro, deu-se esta tarde, precisamente ás 15 e 40, um desprendimento de terras e pedras, de uma altura de cerca de 50 metros, junto ao edifcio da Camara Municipal em construção. Os bombeiros e muitos trabalhadores que ali prestavam serviço estão a procurar, afanosamente, desobstruir a rua.

Supõe-se que algumas crianças ficaram soterradas, pelo que acorreram ao local alguns pais aflitos, que aguardam ansiosamente o resultado dos trabalhos de desobstrução. Próximo do local que fica junto á Praça do Municipio, juntou-se grande multidão, que é contida á distancia pela Polícia.

No local encontram-se as autoridades e o subdelegado de Saude.

O exemplo edificante de um médico brasileiro

RIO DE JANEIRO, 17—Napoleão Rodrigues Laureano, médico brasileiro, de 35 anos, que se diz estar a caminhar rápidamente para a morte, com uma forma generalizada de cancro, chegou aqui ontem, vindo do Recife, a fim de obter o apoio do Governo brasileiro para a sua campanha de investigação do cancro, com o lema «Auxiliem-me a morrer em paz».

O médico será recebido hoje pelo presidente da Republica, Getulio Vargas. Está a tentar obter fundos para uma vasta organização de investigação sobre o cancro, em Parahyba, seu Estado natal. Avistar-se-á, também, com um distinto especialista de cancro, que tentará prolongar-lhe a vida, não obstante o facto de especialistas americanos terem dito que o seu estado era desesperado e lhe darem apenas um a dois meses de vida.

O jóvem médico, cujo estado se diz piorar de hora a hora, aparece sempre sorridente e de bom-humor nas fotografias publicadas nos jornais. Conquistou a admiração em todo o país e compaixão pelo seu exemplo de força de espírito e acção pela Humanidade, nos poucos dias de vida que lhe restam.—(R.).

O lançamento da primeira pedra para um dispensário

Na próxima segunda-feira, ás 16 horas, o sr. subsecretário de Estado da Assistência, acompanhado dos srs. governador-civil de Lisboa e de outras individualidades, procederá á cerimónia da colocação da primeira pedra do Dispensário e Preventório Moral, que o grupo de beneficência «A Caridade» vai construir na Avenida D. Afonso Henriques, junto da sua sede.

O Infante D. Henrique vai ser lembrado

esta noite na Sociedade de Geografia

A Sociedade de Geografia promove esta noite uma sessão de homenagem á memória do Infante D. Henrique, comemorando o aniversário do seu nascimento. Além do «Hino do Infante», cantado por 500 marinheiros, acompanhados da banda da Armada, regida por Artur Fão, o programa inclui duas conferências, aguardadas com o maior interesse, dada a autoridade de quem as vai proferir.

«O Infante D. Henrique, a cultura nacional e o sentimento pátrio» será o tema da conferência do sr. dr. Bertino Daciano. O nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, vece-presidente da Comissão Infante D. Henrique, promotora da sessão, dirá algumas palavras sobre o impulsionador dos descobrimentos portgueses, incitando a gente moça a não esquecer essa magnifica figura da projecção mundial.

Nos intervalos, a banda da Armada interpretará «Le calife de Bagdad, Abertura, Boieldieu, e Homenagem-Marcha, com clarins, de Artur Fão, que regerá o concerto.

O sr. ministro da Marinha presidirá ao acto, cujo inicio está marcado para as 21 e 30, e a ele devem assistir o sr. subsecretário de Estado das Colónias, o comissário nacional da M. P. e outras individualidades.

Alexandre Ferreira

Falecido em 15 de Março de 1950

Os Corpos Sociais de INVALIDOS DO COMÉRCIO e a Comissão Executiva do Monumento convidam os amigos do saudoso extinto e bem assim as instituições a que ligou a sua actividade espiritual a tomarem parte na romagem que, por motivo do primeiro aniversário do falecimento, se realizará amanhã, domingo, ás 11 horas, no cemitério do Lumiar. Roga-se ás instituições que, sendo possivel, se façam acompanhar dos seus estandartes.

A colónia irlandesa celebrou a sua festa nacional

A festa nacional da Irlanda—Dia de S. Patricio—foi hoje condignamente comemorada em Lisboa, pela colónia irlandesa e pessoas amigos daquele país.

Pelas 11 horas, foi celebrada missa solene na igreja dos padres irlandeses, no Corpo Santo, pelo rev.º cónego O'Sullivan, reitor do Colégio dos Inglesinhos, acolitado por dois professores daquele estabelecimento de ensino. Assistiram, entre outras individualidades, os srs. encarregado de Negócios da Irlanda, reitor da Comunidade, embaixadores da Inglaterra e da América.

Terminada a cerimónia, foi servido um almoço oferecido pelo prior da Comunidade.

A' tarde, no palácio da legação, na Quinta do Monteiro-mor, ao Lumiar, onde se via arvorada a bandeira da Irlanda, o sr. conde O'Kelly de Gallagh e sua esposa ofereceram uma recepção, á qual assistiram, além da colónia irlandesa, o corpo diplomático e muitas pessoas portuguesas amigas daquele país.

EM 3 LINHAS

Bebe-se mais cerveja ou aguas minerais? Em 1950 os numeros são estes, em produção: aguas 15 milhões e 629.000 litros, cerveja 12 milhões e 894.000 litros.

///

No ano passado produziram-se no País 12.510.000 quilos de papel, dos quais 6.139.000 para escrita, 3.846.000 de impressão, e 2.525.000 de papel de jornal.

///

A Camara de Almada iniciou a construção de mais 600 novas moradias na zona entre Almada e Pragal.

///

Segundo o relatório do Centro de Cardiologia de Coimbra, deve haver cerca de 240.000 cardiacos no nosso país. O coração mata—dizemos nós—cerca de 1.500 pessoas por mês.

///

«A Voz do Operário» teve no ano passado receitas no montante de 3.382 contos e despesas de 2.956, com o saldo liquido de 426 contos. Tem 40.092 sócios.

///

Em Dezembro passado o dinheiro depositado nos bancos, casas bancárias e caixas económicas cifrava-se em 22 milhões e 556 mil contos, o numero mais alto do ano de 1950.

///

Em Janeiro passado, Portugal comprou 525 automóveis, dos quais 150 de carga. O principal fornecedor foi a Inglaterra com 264.

///

O parecer da Camara Corporativa sobre o empréstimo de 300 mil contos, lembra que o empréstimo «benigno» do Plano Marshall será amortizado de 1956 a 1983, ao juro de 12 1/2.

///

O abandono da cultura do centeio progride extraordináriamente—diz um tratadista de assuntos de lavoura. E contudo aquele cereal entra na mistura da farinha de trigo.

///

Na batida aos lobos—á qual nos referimos há dias—realizada em Portel, tomaram parte 166 caçadores e batedores.

///

Na segunda-feira, ás 17 horas, realiza-se, no Instituto de Oncologia, a imposição da touca ás alunas do 1.º ano da Escola Técnica de Enfermeiras.

///

Começam na segunda-feira e terminam no dia 26 as férias judiciais da Páscoa, nos tribunais civis e militares de todo o País.

///

Para a construção do mercado de Matosinhos a Camara Municipal recebe uma comparticipação de 1.480 contos.

///

Foi elevada para 1.040 contos a comparticipação á Camara de Beja para a reconstrução do edifcio dos Paços do Concelho.

///

As repartições publicas encerram-se, em 22, quinta-feira santa ao meio-dia, e só voltam a abrir no sábado.

///

Os lucros totais do Banco de Portugal no ano passado atingiram 82.137 contos e os liquidos 15.619. Ao capital de 100 mil contos é distribuido 7.000 contos. O Estado recebe 6.470 contos.

///

O sr. ministro da Grécia em Lisboa oferece, no dia 25, das 17 e 30 ás 19 e 30, recepção na sede da legação, comemorativa da Festa Nacional Helénica.

Tribunais

3.º Juizo Criminal

No 3.º Juizo Criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do sr. dr. Lucena Vasconcelos, respondeu Adelino Alves Correia Gomes, que há meses agrediu á navalhada a sua namorada Maria Aizira Tavares de Abreu Correia, produzindo-lhe graves ferimentos, pelo que foi internada no hospital de S. José.

O réu, defendido pelo dr. Ramada Curto, foi condenado em 18 meses de prisão correccional, dados por expiados, e 1.000$00 de imposto de justiça.

—No mesmo juizo, respondeu ainda Henrique José Guedes, que agrediu á facada a amante, Emilia da Conceição Alves. Foi condenado em 2 meses de prisão correccional, 10 dias de multa a 10$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

1.º Juizo Criminal

No 1.º Juizo Criminal, também em audiência colectiva, respondeu José Maria Antunes, que agrediu com uma facada um indivíduo que tem o mesmo nome, mas que não é seu parente.

O réu, defendido pela sr.ª dr.ª D. Emilia Fernandes, foi condenado em 5 meses de prisão coreccional, 25 dias de multa a 5$00 por dia, e 1.000$00 de imposto de justiça.

O VINHO DE
COLARES
é diferente porque é
MELHOR

A TUBERCULOSE BO[VINA]

Foram aprese[ntados]

dois relatórios d[...]

havendo uma demonstra[ção]

Com o anfiteatro da aula de Tecnologia completamente cheio de veterinários, prosseguiram hoje os trabalhos da Conferência da Tuberculose Bovina, promovida pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, na Escola Superior de Medicina Veterinária.

Presidiu o director-geral, sr. dr. Figueirôa Rego, que convidou para secretários os srs. drs. Guilherme Felgueiras e Ildefonso de Bettencourt por serem os intendentes da Pecuária mais antigos, de entre os presentes.

O sr. presidente disse que, depois da brilhante e completa dissertação do sr. professor Eugénio Tropa, sobre tuberculinas, não havia necessidade de os srs. drs. Manso Ribeiro e Hernani Falcão se ocuparem do assunto, embora os seus relatórios sejam, também, muito interessantes.

Por motivo de doença do seu autor, foi apresentado pelo sr. professor Eugénio Tropa o relatório do sr. dr. Caldas Ferrás, sobre a aplicação do desvio do complemento, como prova auxiliar do diagnóstico da tuberculose nas reses bovinas. Mostrou mapas descritivos dos resultados obtidos, dizendo quais as conclusões acerca dos mesmos. O seu trabalho foi fundamentado nos de investigação, que aquele técnico efectuou em sangue de animais tuberculosos, especialmente adquiridos, para tal efeito,

Reuniões cientificas

No hospital de S. José

Encerrou-se o ciclo de conferencias promovido pelos serviços do hospital infantil de S. Roque, de que é director o sr. dr. Costa e Quinta. Presidiu á sessão de encerramento na sala das sessões da Santa Casa da Misericórdia o provedor, sr. dr. Madeira Pinto, que justificou no abrir da reunião a ausência do sr. dr. Ribeiro Queirós, subsecretário da Assistência, impossibilitado de comparecer por virtude de serviços inadiáveis.

Começou por ser projectado um filme cientifico, muito curioso, sob a direcção do sr. dr. Le-Mée, acerca das plastias em casos de agnesia do pavilhão auricular.

O professor madrileno, dr. Guilherme Nunez, director do Instituto Ponce de Leon, de Madrid, fez uma comunicação muito valiosa tendo por fundo as experiências obtidas no manejo diário dos surdo-mudos no referido instituto.

Encerrando os trabalhos, o prof. Vítor Fontes falou da função auditiva na criança, encarando o problema da audição na sua influência sobre o psiquismo da criança, e destacando os outros sentidos pela importancia que têm na aquisição da linguagem falada.

Na Sociedade de Hidrologia

A Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica reuniu-se, em Coimbra, presidindo á sessão, a que assistiram professores das três faculdades de Medicina e muitos hidrologistas, o sr. prof. Feliciano Guimarães. Depois deste ter proferido a alocução da abertura, fez uma comunicação o sr. prof. Custódio de Morais que falou de «Nascentes minerais—como se explicam».

Seguiu-se o prof. Maximino Correia, que apresentou uma comunicação intitulada «A Crenoterápia de Vidago nalgumas afecções gastro-duodenais», falando sobre ambos os trabalhos os profs. Rocha Brito e Celestino Maia.

Companhia de Seguros «ULTRAMARINA»

Sob a presidência do sr. dr. Bustorff da Silva, realizou-se hoje a assembleia-geral desta conceituada Companhia para apreciação do relatório e contas do exercício de 1950, parecer do conselho fiscal e eleição dos corpos gerentes.

O relatório, redigido com a habitual clareza e concisão e que revela a excepcional capacidade financeira da Companhia—evidenciada no volume das suas reservas livres—foi aprovado por unanimidade.

Os corpos gerentes foram reconduzidos no exercício dos respectivos cargos.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Não pede louvor
quem o merece.
Homenagear os simples, um acto da maior justiça.
Grande Ourivesaria da Moda,
Rua da Prata, 257

NA

...ados hoje

...s experiências realizadas

...ão prática

...elo Gov...no, e que foram estabulados no posto sanitário experimental da Ameixoeira. ... juntamente com o exame alérgico, ...os dispõem duma prova importante e facilita o diagnóstico, em vida, da tuber...lose.

Depois, o sr. dr. Nunes Petisca pronunciou-... sobre «Anatomia patológica em bovinos ...gidos á tuberculina». Fez a classificação ...tipo anatómo-patológico da tuberculose en...trada nos referidos bovinos, com base na ...ficação dos autores clássicos. Apresentou ...uadros discriminativos, e fez considerações acêrca dos mesmos. As suas conclusões foram tiradas á base de 169 exames necrópsicos em bovinos especialmente adquiridos pelo Estado, no decurso dos trabalhos da comissão de es...udo das tuberculinas, dos métodos de tuber...culinização da tuberculose.

Uma demonstração no Mercado-Geral de Gados

Ás 14 horas, realizou-se, no Mercado-Geral ...e Gados, uma demonstração da técnica mo...derna da tuberculinização dos bovinos, espe...cialmente destinada aos veterinários da pro...víncia.

Os srs. drs. Joaquim Pedrosa Junior e Her...culano Pimentel deram, nos animais, primeiro uma injecção de tuberculina de tipo humano, ...a tábua do pescoço, e depois uma humana ... outra aviária também na tábua, mas em lo...ais diferentes, a uma distancia já estabelecida.

Uma conferência do professor W. Grace

Ás 17 horas, também no anfiteatro de Tec...ologia da Escola Superior de Medicina Ve...erinária, o veterinário inglês sr. W. Grace, ...rofessor de Anatomia Patológica da Univer...idade de Glasgow, chefe dos Serviços de Ali...mentação da Grã-Bretanha, fará uma confe...ência acerca dos diversos critérios sobre ins...pecção de carnes, seguidos nos vários países ...a Europa.

... trabalhos de depois de amanhã

Depois de amanhã, haverá nova sessão, ás 9 ... 30, realizando-se, ás 14, necropsías no Mata...douro Municipal de Lisboa, dum grupo de ...ovinos das Silveiras.

Assembleias gerais

Da Companhia Industrial de Portugal e Colónias

A Companhia Industrial de Portugal e Coló...nias reuniu-se esta tarde, em assembleia-geral ...rdinária, para discussão do balanço do exer...cício de 1950, acerca do qual diz o relatório ...ue a industria que precisamente constitui a ...ua principal actividade teve as suas receitas ...uito diminuidas por causas absolutamente es...tranhas á Companhia, mas que outros sectores ... compensaram, corrigindo o desequilibrio, ...elo que o exercício foi de resultados nor...mais. Assim, os lucros líquidos foram de 5.058 contos, o que permite reforçar a dota...ão para o regular prosseguimento da renova...ão da industria, e manter a remuneração ao ...apital accionista com o dividendo de 10 %.

O parecer do conselho fiscal é de que os ...esultados obtidos comprovam a continuação ...o progresso da companhia e propõe votos de ...ouvor ao conselho de administração e aos ...rganismos colaboradores.

A assembleia-geral de hoje ocupar-se-á da ...lteração do artigo 26.º dos Estatutos, que se ...efere á limitação de votos. e da eleição do ...residente da assembleia-geral para o ano que ...alta do triénio em curso. O actual presidente, ...r. Abel de Andrade, pediu a demissão e foi ...nterinamente substituido pelo vice-presidente, ...r. Adolfo de Andrade.

...a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais

Sob á presidência do sr. dr. José Galhardo, ...euniu-se ontem á noite a assembleia-geral ordi...nária da Sociedade de Escritores e Composito...res Teatrais Portugueses, sendo aprovados, por ...unanimidade, o relatório e as contas do exercí...io de 1950 e, por aclamação, votos de louvor ...o presidente de honra daquela colectividade, ...r. dr. Julio Dantas, pela acção notabilissima ...ue vém desenvolvendo, em Portugal e no es...trangeiro, na defesa dos direitos de propriedade ...ntelectual; ao presidente do Conselho Director, ...r. Félix Bermudes, pelos altos serviços presta...os, no ano findo, á causa do direito do autor, ... ao presidente da mesa, pela forma como di...igiu os trabalhos, que decorreram com a maior ...levação.

Cordões de Ouro

... 35$00 o grama, vende a Ourivesaria ...oaquim Baptista da Silva, Rua Bar...os Queirós, 48.

O autor do crime *das Fontainhas*

deu hoje entrada nos calabouços do Torel

Em virtude das rápidas e acertadas medidas postas em execução pelo juiz sr. dr. Lino Neto, subdirector da Policia Judiciária, foi ontem preso, em Santarém, o criminoso Jaime Rodrigues de Aguiar, que se havia evadido do Torel, quando era conduzido, de madrugada, para os calabouços. O sr. dr. Lino Neto telefonou ao chefe Daniel que havia descoberto e prendido o meliante na povoação de Sargento Mor e que andava pelo Norte, em busca de outro fugitivo, a dar-lhe instruções para seguir imediatamente para Santarém e passar revista a todas as carruagens dos comboios que ali passam, a fim de tentar deitar a mão ao perigoso fugitivo. Por outro lado, a Policia de Segurança de Santarém recebia também ordem dos seus superiores para auxiliar a Policia Judiciária nas suas pesquisas.

O comboio do Norte, que partiu ontem á noite da estação de Santa Apolónia, ao chegar á estação de Santarém, ás 23 e 26 horas, foi revistado pelo chefe Daniel e agentes Corales e Rosa, os quais, viram, numa carruagem de 3.ª, um individuo estendido num banco, com um casaco sobre a cabeça, que fingia ir a dormir.

O chefe Daniel tirando-lhe o casaco de cima da cabeça, viu logo que era a pessoa que procurava. Chamou-o pelo seu nome, mas ele não respondia. Por fim, pegou-lhe num braço e puxou por ele. O fugitivo ainda pretendeu reagir, mas o chefe Daniel e os seus colegas, assim como alguns passageiros, já com o comboio em andamento, obrigaram-no a descer. Foi algemado e metido no automóvel da Policia Judiciária, tendo dado entrada esta manhã, no Torel, ás 11 e 30.

O preso deu entrada numa cela do Torel e deve ser interrogado durante a noite.

Está em Viseu

o ministro das Obras Publicas

que seguirá para a Guarda

VISEU, 17 *(Pelo telefone)* — O ministro das Obras Publicas, que ontem á noite chegou a esta cidade, e conferenciou logo com os presidentes dalgumas camaras municipais acerca de assuntos de interesse local, visitou, esta manhã, o novo quartel de Infantaria 17. Acompanhado pelo governador-civil do distrito, sr. dr. Miranda Mendes, pelo presidente do Municipio, sr. engenheiro Tristão Ferreira de Almeida, e por vários técnicos dos serviços municipais e das Obras Publicas, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich era aguardado pelo sr. brigadeiro Sequeira Varejão, presidente da Comissão das Obras Militares, e pelo sr. engenheiro Carlos Pereira da Cruz, director das mesmas obras. Depois de uma demorada visita no novo aquartelamento, aquele membro do Governo percorreu vários pontos da cidade, a fim de examinar algumas obras em curso e estudar a probabilidade de melhoria das instalações dos serviços publicos.

Depois de almoçar em casa do governador-civil, o ministro seguiu para Mangualde a fim de visitar as obras do novo hospital.

Desta cidade, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich seguirá para a Guarda.

O ministro da Economia em Elvas

ELVAS, 17—(Pelo telefone)—E' esperado esta tarde em Elvas, o sr. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia, que vem visitar a Estação de Melhoramentos de Plantas e inteirar-se do seu desenvolvimento.

Passou por Lisboa

uma excursão de americanos

a caminho da Palestina

Num avião especial, chegou hoje ao aeroporto da Portela um grupo de 47 norte-americanos de todos os pontos dos Estados Unidos, que, em excursão organizada sob o patrocinio do Rotary Club de Sonthgate e dirigida pelo sr. Harold Gretzinger, vão visitar á Palestina, para passar as férias da Páscoa em Jerusalém.

Os excursionistas deram um passeio por Lisboa e, no regresso, devem demorar-se alguns dias entre nós.

OS COLONOS DA HUILA

foram aos arredores de Lisboa

Os colonos da Huila, que se encontram de visita á Metrópole, seguiram hoje num autocarro da F. N. A. T. para uma excursão aos arredores de Lisboa. Visitaram Sintra, os Estoris, a Ericeira, onde almoçaram, e o convento de Mafra, cujas dependências percorreram demoradamente. A partida de Lisboa efectuou-se ás 10 horas e o regresso far-se-á ao fim da tarde.

A SENHORA CHURCHILL NO HOTEL ATLANTICO DO ESTORIL—A senhora de Winston Churchill, acompanhada do sr. Deakin e esposa, hospedou-se no Hotel Atlantico, no Estoril, onde foi recebida pelo 1.º secretário da embaixada inglesa, e pela direcção deste hotel. A esposa do antigo primeiro-ministro britanico confessou-se muito satisfeita com os aposentos reservados, e prometeu voltar, acompanhada de seu marido, no próximo mês de Maio, para o Atlantico Hotel, que classificou de maravilhoso

A sr.ª Churchill *partiu hoje*

de automovel *para Sevilha*

Depois de ter passado a noite no Estoril, a sr.ª Churchill partiu esta manhã, ás 9 e 40, daquela estancia para Sevilha, onde se demorará dez dias.

A esposa do conhecido estadista britanico fez a viagem para Espanha, num automóvel oficial, posto á sua disposição para o efeito.

Após a sua estadia em Sevilha, a sr.ª Churchill, que viaja acompanhada pelos esposos Deakin, voltará a Portugal e manifestou o desejo de voltar a repousar no Estoril.

Explodiu o paiol

de uma mina de manganez *perto de Beja*

e há três mortos

BEJA, 17 *(Pelo telefone)*.—Ao fim da tarde de ontem, sentiu-se um forte estremecimento na aldeia de Messejana e em outras localidades daquela região, o que fez supor tratar-se de um abalo de terra.

Esta manhã, soube-se em Beja de que se tratara, não de um fenómeno sismico, mas sim de uma violenta explosão ocorrida, precisamente á mesma hora a que se sentira o estremecimento, na mina de manganez do sr. eng.º Albano de Magalhães Coutinho, sita no lugar do Montinho, a 7 quilómetros de Messejana.

O paiol daquela mina foi pelos ares, devido a causas que ainda se ignoram e soterrou nos escombros, pelo menos, dois homens e uma mulher, cuja identidade não foi estabelecida até á hora a que telefonamos.

Ignora-se também desde ontem á noite o paradeiro do capataz da referida mina, pelo que se presume que esteja igualmente soterrado nos escombros, o que, a verificar-se, elevaria a quatro o numero de vítimas. Também morreram sob os destroços muitos animais domésticos, pertencentes a empregados e a trabalhadores da referida mina.

Já começou a proceder-se á remoção dos escombros, ao mesmo tempo que se fazem trabalhos de salvamento de outras possíveis vítimas. Os prejuizos são muito avultados e não se sabe se estão cobertos pelo seguro.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Peixe no mercado de Santos

Ao cais do mercado de Santos, chegaram hoje o arrastão «Alda Benvinda» com 57 toneladas de peixe, o «Jupiter» com 42. Na lota foram hoje vendidas 140 toneladas daquele produto. Amanhã, como de costume, não há lota, mas já estão em saldo 100 toneladas para segunda-feira. Hoje partiram para a pesca o «Algol», o «Fafe», e o «Maria Leonor», e ámanhã sai o «Santa Fé».

As águas do Tejo *estão a descer*

embora lentamente

continuando o temporal

em quase todo o País

SANTAREM, 17. (Pelo telefone)—Continua o mau tempo, chove abundantemente em toda a região. As inundações mantêm o aspecto dos dias anteriores, estando já perdidas todas as culturas que ficaram submersas. O Tejo, em Vila Velha de Rodão, diminuiu de volume, desde a meia-noite ao meio-dia, 55 centimetros. Na Barquinha, acentuou-se uma descida da meia-noite ás 3 horas da madrugada, mantendo-se, das 3 ao meio-dia e escala hidrometrica em 7 metros e 54.

Em Santarém, da meia-noite ás 6 da manhã, as águas mantiveram-se nos 7 metros e 22, para ao meio-dia se firmarem em 7 metros e 21. A tendência é, pois, para descer, embora bastante lenta.

Os serviços de transporte, de passageiros e correios continuam assegurados pelos serviços da secção da hidraulica, sendo feitos em barcos.

Inundações na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 16—A Figueira da Foz e toda a região do concelho, durante os ultimos quatro dias e noites foi assolada com uma forte ventania ciclónica e chuva torrencial, que muito prejudicaram a agricultura.

O mar de há dias a esta parte revolto, não tem deixado que os arrastões do peixe grosso se dediquem á faina habitual e o rio Mondego leva uma grande cheia.

As inundações nas ruas a Nascente, Norte e Poente, que circundam o Jardim Municipal, repetiram-se a noite passada pela quarta vez, desde Fevereiro, mas felizmente agora sem que se registassem prejuizos, porque o cano de descarga para o rio principiou a dar vasão, pelo que pouco depois aquelas arterias voltaram ao normal.

A situação da classe numerosa dos pescadores da pesca na costa luta com dificuldades.

A barragem de Santa Luzia já tem água a mais

PAMPILHOSA DA SERRA, 16—Nesta região continua a cair muita água e granizo. E como a albufeira da barragem de Santa Luzia deste concelho se encontra já cheia, o rio Hunhais leva uma enorme cheia, inundando algumas propriedades marginais.

Inundações e ventos ciclónicos em Nine

NINE, 16—Pode dizer-se que esta região está sob violento temporal, a que não faltam rajadas de vento verdadeiramente ciclónico.

O rio Este que banha esta localidade, há muito que saiu do leito, inundando completamente os campos marginais.

Os lavradores manifestam já certa preocupação, pois o tempo, a continuar com os seus desabrimentos invernais, não permite que se faça o amanho das terras para as culturas da presente época.

Prejuízos na agricultura

FERREIRA DO ALENTEJO, 16—Continua a chover, o que está a prejudicar imenso os trabalhos na agricultura.

A floração das árvores de fruto está a perder-se

CASTRO MARIM, 16—Desde o dia 10 que esta região tem sido assolada por ventos ciclónicos de mistura com fortes aguaceiros, flagelando os griseosais em plena floração, as amendoeiras que têm deixado cair parte das suas já vingadas amendoinhas, e as alfarrobeiras que têm igualmente deixado cair o seu candeio.

Quanto ás searas de trigo, cevadas e aveias apresentam um aspecto lindissimo e bastante prometedor.

Alexandre Ferreira

Está marcada para amanhã, no cemitério do Lumiar a romagem ao jazigo de Alexandre Ferreira, falecido há um ano.

Para esta romagem, promovida pelos corpos sociais de Inválidos do Comércio e pela comissão executiva do monumento, foram convidados os amigos e agremiações que deram merecido apreço á tarefa de civismo e de defesa de tantas causas justas a que o extinto se devotou durante quase meio século.

Ambas as entidades promotoras solicitaram das agremiações que tomem parte na romagem, marcada para as 11 horas, que se façam acompanhar dos respectivos estandartes.

PROPRIEDADES
COMPRAS — VENDAS
e
HIPOTECAS
A CONFIDENTE
R. S.ta Catarina, 108-2.º — PORTO

SULFATO DE POTASSIO

O adubo de Qualidade novamente à disposição da agricultura nacional após 10 anos de ausência

A aplicação do Sulfato de Potássio
ou do Cloreto de Potássio
em todas as terras e culturas origina:

MELHOR COLHEITA, SUPERIOR QUALIDADE
MAIOR LUCRO

A' venda em todas as Casas de Adubos

INTERESSANTE

LEILÃO

de rico mobiliário, estofos e adornos, pratas, aparelho de T. S. F. (móvel de luxo), esquentador «Merker», fogão de gás, «carpettes», lustres, móveis de estilo inglês, etc., etc.

Amanhã, Domingo,

às 14 e às 21 horas

por ordem da nossa distinta actriz Dina Teresa, por sua retirada para o Brasil

na Av. Berne, 19 - 2.º Dt.º

(junto à Av. 5 de Outubro)

Trata esta rica almoeda a

Agencia de Leilões F. PASSARO

Escritório Avenida Duque de Loulé, 62—Telefone 4 4112

Sociedade Geral

Para: **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Nova Lisboa, Moçamedes** (Via Leixões e S. Vicente)

O n/m «ARRAIOLOS»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 22 a 27 de Março para saír a 30

—— o ——

ATENÇÃO : Avisam-se os Srs. Carregadores, que só tomamos em consideração a praça para este navio desde que a mesma seja marcada até ao dia 20 do corrente.

Para: **Bissau, Bolama, Praia, S. Vicente**
(Via Leixões)

Um **NAVIO** a saír em 1 de Abril

Cargas e Expediente

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

Francisco Xavier Centeio

(ENGENHEIRO CIVIL)
Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

Sua familia e amigos cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido parente e amigo Francisco Xavier Centeio, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 12 horas, para o cemiterio da Ajuda, saindo o feretro funebre da Capela da Ordem Terceira (a Jesus) onde pelas 10 horas será rezada missa de corpo presente.

R. I. P.

AGENCIA ENES COSTA

Nicolau Dias Cardoso

FALECEU

Carolina Viana Cardoso, Cizaldina Viana Cardoso Jonatas e seu marido, Nicolau Fernando Viana Cardoso e sua esposa e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, sogro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 18, pelas 12 horas, saindo da Igreja de Santos-o-Velho, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 horas

ESPLENDIDO

LEILÃO

DE BOM MOBILIARIO E ADORNOS

EXISTENTES NA

Rua Capelo, 6-3.º (ao Chiado)

Consta de rico mobiliário na sua maioria de estilo, tais como sala Luís XVI dourada com tremó, quarto Império para casal, rico escritório de torcidos e tremidos com estante de 3 corpos, interessante sala de jantar estilo inglês, com cantoneira e armário de vidrinhos, «syd-board», etc., jogo de sofá e «fauteils» estofados em damasco de seda, comoda Luís XV com bronzes, armários de vidrinhos, cadeiras Império, mesinhas meia-lua e de jogo, antigas e modernas, quarto em olho de perdiz para pessoa, «carpettes», lustres de vidrinhos, cama estilo D. José (antiga), diversos móveis desirmanados, «maples» de pele, «carpettes», frigorífico eléctrico, quadros, gravuras, muitos «bibelots», porcelanas orientais e europeias, serviço de jantar de louça inglesa com dourados, dito de crital Baccarat para 12 pessoas, metais, talheres, PRATAS cinzeladas e lizas, destacando-se faqueiro com estojo, muitas utilidades, roupas, casa de banho com boa tina e mais pertences, fogões a carvão e a gás, trem de aluminio. Diversos móveis na arrecadação, tais como sala de almoço, cama de madeira, colchões de arame, g. fatos, cómodas, pé de maq. de costura «Singer» e muitos outros objectos de difícil descrição que estarão patentes no acto da praça.

ATENÇÃO—O esplêndido andar, com 11 boas divisões, aluga-se para consultórios médicos, escritórios de advogados ou comércio.

ESTA BOA ALMOEDA ESTÁ A CARGO DA AGENCIA

Soares & Mendonça, L.da

RUA DA VITORIA, 42 — Telefone 29880 — LISBOA

IMPONENTE

LEILÃO

DE RIQUISSIMO MOBILIARIO E ADORNOS

ESTILO MODERNO E ANTIGO

DO MAIS FINO E REQUINTADO GOSTO

e que guarnece as 16 amplas divisões no

Largo do Campo Pequeno, 21, 4.º esq.

(PREDIO MODERNO COM ELEVADOR)

em impecável estado de conservação e que será vendido

PELAS MAIORES OFERTAS

Amanhã, DOMINGO, às 14 e 21 h.

Conforme anuncios discriminativos a publicar amanhã no *Diário de Noticias*

TRATA ESTA IMPONENTE ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JÚNIOR

Telefone 32652

AOS NEGOCIANTES, FEIRANTES E PARTICULARES

Bom leilão de espólio

Amanhã, domingo, das 14 às 24 h.

Rua Açores, 45, r/c.

(AO ARCO DO CEGO)

para partilhas entre herdeiros menores, vender-se-á sem a minima reserva de preços todo o recheio desta habitação, composta de 11 divisões. Pedimos a atenção para o anuncio discriminativo de amanhã no *Diário de Noticias* e noutros jornais.

Trata desta liquidação a

Agência de Leilões NOVANTIGA

RUA PASCOAL DE MELO, 75 TELEFONE 4 6573

Vida desportiva

ÓQUEI EM PATINS

O Benfica em evidência

Começou a fase final da Taça de Honra de 1951 e, pode dizer-se, começou da melhor maneira. Feita a escolha no sistema de «poule», em duas séries, os seis clubes que decidirão agora o titulo nesta ultima fase, proporcionarão, como é de prever, bons jogos em todas as jornadas.

O equilibrio entre os três primeiros—P. de Arcos, Benfica e Sintra—espevita ainda mais o interesse pelo desfecho. A jovem equipa encarnada continua a evidenciar-se, mais pelas belissimas exibições que tem feito do que pelas marcas obtidas e é de crêr que vai fazer a vida cara aos adversários. O conjunto está afinado, tem uma tecnica notável, e possui, além disso, uma vontade e um fôlego de respeito. O Oeiras sucumbiu ontem, embora lutando valentemente... Será o Benfica o novo titular da taça? E' muito possivel.

F. Benfica, 4—C. U. F. do Barreiro, 2

Quando o Futebol Benfica fez 1-0, iam decorridos nove minutos, a C. U. F. não merecia a desvantagem. Depois, com o decorrer da partida, a vitória acabou por inclinar-se para quem mais a mereceu, sem duvida, por força da experiência, que é maior. Mas os vencidos nunca renunciaram. Simplesmente, «sentiram» demasiado a categoria do adversário e cederam mais do que seria de esperar. Se têm mantido a toada de passe rápido o Futebol Benfica ter-se-ia visto em piores assados. Mas não. Abusaram do jogo fechado, prendendo a bola sistemáticamente e esse era o sistema menos aconselhavel, porque permitia confronto individual.

O Futebol Benfica ganhou bem, e encontrou uma resistência que só valorizou o seu triunfo. Mas podia ter ganho com mais limpeza. Para quê jogar duro quando se tem já a vitória na mão?

Benfica, 12—Oeiras, 2

O Benfica está disposto a falar alto neste torneio. E pode fazê-lo porque tem equipa para isso. A marca de ontem avolumou-se muito em consequência de circunstancias estranhas á sua actuação, é certo. Sem Martins e sem Henriques o Oeiras facilitou-lhe um tanto a missão. Mas o Benfica realizou uma partida admiravel, fazendo um oquei que é, ao mesmo tempo, vistoso e prático. A rapidez desconcertante das jogadas do trio Cruzeiro-Lisboa-Perdigão desbarata qualquer defesa. E o Oeiras, sem o guardião titular e com um arranjo na defesa, foi um bom terreno para explorar.

A exibição dos «encarnados» foi das boas coisas da noite de ontem. E o merito do triunfo nem se discute. Ao Oeiras ha que prestar a homenagem que merecem os vencidos que lutam sempre.

Sintra, 2—Paço de Arcos, 1

A luta entre Sintra e Paço de Arcos empolgou a assistência pelo equilibrio da partida e pela energia com que ambas as equipas se deram ao jogo. Foi um encontro de nervos e de emoção. Uma verdadeira partida de campeonato.

Terminou com a vitória dos sintrenses, mas o Paço de Arcos não merecia ter perdido. Triunfou a equipa mais feliz, mas os vencidos trabalharam com afinco para conseguirem, pelo menos a igualdade a que teriam direito. Várias decisões do arbitro levantaram protestos do publico, umas sem razão, outras com fundamento. A que anulou um ponto a Jesus Correia por falta, ao sticar, não achamos certo. Outras houve que passaram em claro, e foram feitas muito mais acima da altura regulamentar.

Enfim, o Paço de Arcos perdeu, podendo queixar-se de infelicidade. Porém, o Sintra soube ganhar. Enquanto no primeiro tempo terminou empatado e merecia ter alcançado vantagem, na segunda parte soube defender-se briosamente após os 2-1, apesar de ter perdido o concurso de Pires, magoado numa queda.

As grandes figuras do encontro foram Emidio e Edgar. O guardião nacional teve paradas de categoria que provocaram fartos aplausos. Mas Edgar não foi menos brilhante a cortar as incursões de Jesus Correia e Correia dos Santos e a servir admiravelmente os seus dianteiros.

O Sintra soube vencer, é verdade, mas o Paço de Arcos, pelo que exibiu, não merecia ter perdido.

A próxima jornada, a realizar terça-feira, inclui os seguintes jogos: Benfica-Futebol Benfica; Sintra C. U. F. do Barreiro; e Paço de Arcos-Oeiras.

J. S.

FUTEBOL

O S. Paulo não joga em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 17 — Os jogos do S. Paulo F. C. anteriormente marcados para Lisboa não se realizam por causa dos campeonatos oficiais portugueses. O S. Paulo parte no próximo dia 27, estreando-se em 29, em Genova donde seguirá para outras cidades europeias. Entre este grupo e o Bangu, chegou-se a acordo para fazerem a excursão á Europa em conjunto, trocando jogadores sempre que fôr necessário. O Bangu reunir-se-á ao S. Paulo na Belgica. Singularmente, disputará 4 jogos na Suecia e 2 na Finlandia.—(F. P.).

Férias da Páscoa

passam-se deliciosamente no MAR-LINDO nos seus belos aposentos. Serviço de mesa de categoria. Aos domingos, almoços especiais. ABERTO TODOS OS DIAS.

Praia de Santa Cruz—Telf. 6

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Chove em Portugal por motivo da aproximação duma frente fria a 200 quilómetros da costa ocidental portuguesa. Espera-se que esta frente atravesse Portugal durante a tarde e a noite de hoje, seguindo-se nitida melhoria no estado geral do tempo.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: *Em todo o continente:* céu geralmente encoberto, periodos de chuva, vento moderado a muito fresco do quadrante de Sudoeste, e temperatura sem grande alteração.

Amanhã: Bom tempo, com céu de nebulosidade variável, limpando para a noite, vento bonançoso a moderado do quadrante Noroeste e pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *Máxima,* 16º,5; *Minima,* 14º,1. No mesmo dia do ano passado: *Máxima,* 18º,7; *Minima,* 13º,4.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas francesas; 20 e 30, noticiário; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 25, «Crítica literária», pelo dr. João Ameal; 21 e 45, transmissão do Teatro S. Carlos, da ópera «Rigoleto», de Verdi; no primeiro intervalo: «Duas gerações» (diálogo); no segundo intervalo: musica de salão; no terceiro intervalo: musica de camara; no final: resumo noticioso.

Programa «B»—A's 21 e 15, «História da musica», pelo professor Luís de Freitas Branco; 21 e 45, serão da F. N. A. T., dedicado aos colonos de Huila; 22 e 30, variedades em discos; 22 e 50, musica ligeira sinfónica; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19, estreias; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, canções; 20, musica portuguesa; 20 e 15, rádio-jornal; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, orquestras; 21 e 15, cançonetas; 21 e 30, «Língua portuguesa»; 21 e 50, trechos recreativos; 22, «Quadros da vida portuguesa»; 22 e 15, rapsódias; 22 e 30, musica de baile; 22 e 45, musica do Casino Estoril; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Arga, Ld.ª—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 4 3938); Ribeiro & Castro, Ld.ª—R. de Braamcamp, 58 (Tel. 4 3409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 4 1201); Romano Baptista—R. Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98; S. A. E. Silva, Filhos Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 6 2275); Bom Sucesso—R. Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.ª—R. Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Labor—Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 2 3428); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Centro Farmaceutico—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793).

DE LUTO

D. Maria da Conceição Gouveia Pinto

Faleceu, hoje, após doloroso sofrimento, a sr.ª D. Maria da Conceição Mota Gouveia Pinto, de 60 anos, casada com o sr. Camilo Gouveia Pinto, funcionário de Finanças aposentado, e mãe do sr. Nery Mota e da sr.ª D. Luisa Gouveia Pinto Almeida Graça, casada com o sr. 1.º tenente Anibal de Almeida Graça, e irmã da sr.ª D. Maria Alexandra Mota.

A extinta, senhora de grandes virtudes, era natural do Funchal e deixa uma profunda saudade entre amigos e parentes, não estando ainda fixada a hora do seu funeral, a sair amanhã da sua residência, Avenida Almirante Reis, 245, 3.º andar.

Nicolau Dias Cardoso

Feleceu o sr. Nicolau Dias Cardoso, de 60 anos, natural do Porto, inspector principal dos Caminhos de Ferro da colónia de Moçambique. O seu funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 12 horas, da igreja de Santos-o-Velho para o cemitério do Alto de S. João.

João Baptista Ribeiro

Realizou-se, esta manhã, dos Inválidos do Comércio para o cemitério do Lumiar, o funeral do nosso antigo companheiro de trabalho, João Baptista Ribeiro. No préstito estavam representadas todas as secções do «Diário de Lisboa» e a direcção, pelo nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da «Renascença Gráfica».

Francisco Xavier Centeio

Faleceu o sr. Francisco Xavier Centeio, de 60 anos, natural de Pondá, (India Portuguesa) engenheiro civil pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa. Foi director das estradas do distrito de Faro e funcionário da Direcção-geral dos Serviços Hidroeléctricos. O funeral a cargo da Agência Enes Costa, realiza-se ámanhã, pelas 12 horas, da capela da Ordem de Terceira (a Jesus) para o cemitério da Ajuda.

Menina Elisa Almeida da Silva

Faleceu a menina Elisa Almeida da Silva de 10 anos, natural de Lisboa, filha estremecida da sr.ª D. Deolinda Almeida da Silva e do sr. Arnaldo Filipe da Silva, desenhador.

O funeral a cargo da Agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 12 horas, da Rua dos Soeiros, 317, para jazigo no cemitério de Benfica.

D. Henriqueta Baptista Breda

MEALHADA, 17.—Faleceu a sr.ª D. Henriqueta Baptista Breda, viuva, proprietária, cunhada do sr. dr. António Antunes Breda, advogado, professor e pároco nesta vila, e da sr.ª D. Alexandrina Mendes Breda e do sr. Manuel Antunes Breda, professores primários neste concelho, e tia dos srs. Joaquim e Virgilio Antunes Breda, estudantes Universitários.

A. G. MAGNO, L.DA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

VIDA RELIGIOSA

A beatificação do padre Cruz

A vice-postulação da causa do padre Cruz, empenhada em reunir o maior numero de documentos escritos ou ditados pelo bondoso sacerdote, enviou circulares aos fiéis, pedindo que, para organização do processo referente á sua beatificação, lhe sejam aqueles enviados por quem os possuir ou, então, cópias dos mesmos devidamente autenticadas pelos párocos respectivos.

O culto de Fátima

FERREIRA DO ALENTEJO, 16.—Por motivo de avaria no autocarro que conduzia, de Espanha para a Cova da Iria, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, ficou esta exposta á adoração dos fiéis na igreja matriz, onde têm acorrido centenas de pessoas.

Senhor dos Passos em Alpiarça

Realiza-se, no domingo, ás 16 horas, em Alpiarça, a procissão do Senhor dos Passos, que será precedida de missa e outras cerimónias.

VIDA MUNDANA

ADIDO NAVAL EM LONDRES

No navio argentino «Eva Peron», seguiu hoje, acompanhado da esposa e filhas, o sr. comandante Jacinto Milheiriço, novo adido naval em Londres.

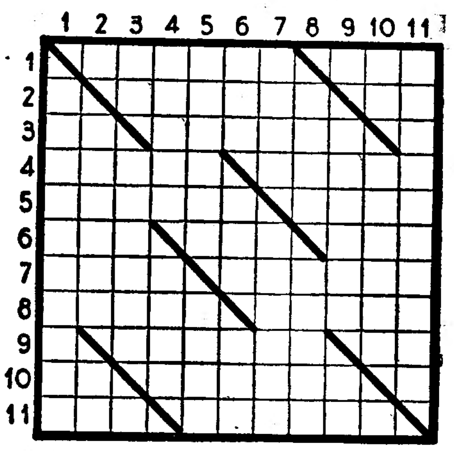
ANIVERSÁRIOS

Faz hoje anos a sr.ª D. Alice de Ameida Abranches Felix Correia.

A elegante Casa Carochinha realiza na próxima terça-feira uma passagem de modelos para crianças.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3050



HORIZONTAIS: 1 — Que nascem com a pessoa. Cidade da Bélgica, junto ao rio Dendre. 2—Vila e concelho do distrito de Leiria. Preposição e artigo. 3—Batráquio aquático. Lavrados. 4—Obstrui. Enfunar-se. 5—Produzido. Desacerto. 6—Casa. Altar. Tempo do verbo dar. 7—Aversão Relativo aos Alpes. 8—Cão de guarda, de cabeça grande e focinho chato. Falsos. 9—Patrão de barco. Apenas. 10—Pronome pessoal. Ovelhuns. 11—Patrão. Velhas.

VERTICAIS: 1—Que vive em cavernas. 2—Desmontado. Certo. 3—Laço. Rega. 4—Parte. Metal precioso. 5—Trecho longo. Relva. 6 — Nome de mulher. Agora. Departamento de França, cuja capital é Bourg. 7—Agua com ácido carbónico. Individuo a que o povo chama «preto-branco». 8—Adicione. Aprecias. 9—Surgir. Apelido. 10—Basta! Redondéis. 11—Medonhos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3049

HORIZONTAIS: 1—Helcose. Agro. 2—Olearam. Grou. 3—Rego. Ala. Maus. 4—Asas. Mas. Alba. 5—Após. Afã. Elar. 6—Peregrinava. 7—Eram. Ias. Aram. 8—Tear. Uri. Orel. 9—Inça. Ris. Rota. 10—Teor. Dosagem. 11—Essa. Isolara.

VERTICAIS: 1—Hora. Apetite. 2—Eles. Perenes. 3—Lega. Ora. Aços. 4—Cáos. Sem. Rara. 5—Oram. Agi. Urdi. 6—Salafrários. 7—Emas. Ais. Isso. 8—Agma. Ena. Oral. 9—Gral. Lar. Roga. 10—Roubava. Eter. 11—Ousaram. Lama.

V. Ex.ª almoça ou janta fora?

Não esqueça o RESTAURANTE CLEMENTINA que lhe apresenta o melhor serviço por lista, mesa redonda, em séries ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669.

EXPOSIÇÃO DE ENXOVAIS

para crianças necessitadas

SETUBAL, 17—(Pelo telefone)—No edifício dos C.T.T., desta cidade, e com a assistência do elemento oficial, inaugurou-se hoje uma interessante exposição de algumas dezenas de enxovais confeccionados pelo pessoal feminino da estação telefónica sob a direcção da sr.ª D. Virgínia de Sousa, os quais se destinam aos filhos dos funcionários mais necessitados.

Os numerosos visitantes, que apreciaram mais esta iniciativa das obras sociais dos C. T. T., foram recebidos pelos srs. Costa Neves e Carlos Dias, respectivamente chefe de exploração da província e chefe da estação telégrafo-postal.

COM AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO PODE ADQUIRIR

O melhor brinde da Páscoa

UM «PHILIPS 205» «NOVO ESTILO»

PARA TODAS AS CORRENTES, ONDAS MÉDIAS E CURTAS DESDOBRADAS

NO AGENTE OFICIAL PHILIPS

RADIO REPARADORA

ACEITAMOS APARELHOS USADOS EM TROCA

EXECUTAMOS REPARAÇÕES COM HONESTIDADE

179, RUA DA PALMA—Telef. 20590

HAVAS

PEÇA NOS CAFÉS E HOTEIS

SINGEVERGA

O LICOR DOS BENEDITINOS PORTUGUESES

CYMA

Relogio de precisão sem igual

A GUERRA DA COREIA

Desmoronou-se a resistencia

das forças comunistas

a Leste de Hongchon

TOQUIO, 17. — Forças das Nações Unidas avançaram pela margem meridional do rio Hongchon, dispersando pequenos grupos comunistas que ocupavam as colinas.

Infantaria grega repeliu hoje um contra-ataque comunista a Sudoeste de Hongchon, ocupada pelas tropas aliadas há 48 horas. Uma coluna blindada americana ganhou terreno a Noroeste da cidade, em direcção a Chunchon, unica base importante que os comunistas ainda dispõem, no Sul da Coreia.

A feroz resistência comunista, nas cordilheiras a Leste de Hongchon, desmoronou-se ao aproximarem-se poderosas forças americanas, que conquistaram três alturas estratégicas, a Norte e Nordeste de Yudongni, contra oposição moderada. Guardas da retaguarda comunistas, nesta área, combateram tenazmente, durante mais de 24 horas, para retardar o avanço das Nações Unidas, batendo com tiro de artilharia, morteiros e metralhadoras as tropas aliadas.

Desmantelados pelos constantes ataques aéreos e barragens de artilharia e morteiros, os comunistas retiraram, a coberto da escuridão, abandonando a sua rede de abrigos e trincheiras.

Intensa resistência ao avanço do 8.º exército, em montanhas alcantiladas, a Nordeste de Changdongni, defez-se, também, quando tropas americanas e sul-coreanas abriram caminho atraves de vales sinuosos, no flanco oriental da frente central. Mais a Leste, forças sul-coreanas continuaram com o seu avanço, sem oposição, a Oeste de Kangnung.

Depois de reconhecimentos aéreos feitos hoje, calcula-se que tenham sido mortos e feridos, pelo menos, 8.000 soldados comunistas, pelo bombardeamento naval da área de Wonsan pela esquadra das Nações Unidas, na quinta-feira. O cruzador ligeiro americano «Manchester», o contratorpedeiro «English», o contratorpedeiro holandês «Evertsen» e três fragatas americanas bombardearam e demoliram completamente a área dos quartéis das tropas comunistas, próximo do grande porto da costa oriental norte-coreana. O numero de cadáveres visto depois deu origem ao cálculo de terem sido infligidas, pelo menos, 6.000 baixas ao inimigo, nesta acção. No mesmo dia, o contratorpedeiro americano «Lind» bombardeou uma concentração de tropas comunistas, na área de Wonsan. Observadores calculam terem sido mortos ou feridos mais de 2.000 homens.

Bombardeiros navais de voo mergulhante do destacamento n.º 77 de porta-aviões destruiu, ontem, o ultimo troço intacto da via férrea norte-coreana, entre a fronteira manchu e a cidade de Chongjin, na costa oriental, imediatamente ao Sul do paralelo 42º.

Durante a noite, aviões da força aérea do Extremo Oriente desorganizaram completamente o tráfego ferroviário, no sector oposto, a Oeste da Coreia do Norte, atingindo vários comboios. Bombardeiros ligeiros «Invader» teriam destruido completamente um comboio de 35 carruagens, algumas delas carregadas de veículos. Pilotos, em incursões nocturnas, comunicaram terem referenciado 450 vículos, numa estrada do Norte da Coreia. Não se conseguiu descortinar qual a direcção do movimento.

Nos ultimos cinco dias, a aviação do Extremo Oriente efectuou mais de 5000 voos contra os comunistas—o máximo para um período de cinco dias, desde o início da guerra.—(R.).

Os comunistas cortam o contacto

TÓQUIO, 17—As forças inimigas, calculadas em 200 a 250.000 homens, que até há poucos dias ocupavam fortes posições defensivas através de toda a parte ocidental da peninsula coreana, parece que estão a retirar, a fim de cortarem o contacto com as forças das Nações Unidas que avançam prudentemente naquela região, segundo se diz num relatório dos Serviços de Informação recebido de Seoul, esta manhã. Parece que o inimigo tem quatro exércitos de reserva, mais ao Norte, acrescenta-se no relatório em que se calcula que o recuo sino-coreano tenha obedecido a este cálculo: instalar novas linhas defensivas, a fim de demorar o avanço das forças das Nações Unidas.

Ainda de acordo com o mesmo relatório, haveria indícios de que, tendo em vista a superioridade de equipamento das tropas aliadas, é provável que o adversário venha a concentrar-se no paralelo 38º. Entre 1 e 12 do corrente, afirma-se, de 7 a 12.000 camiões carregados de víveres e munições entraram na Coreia, vindos da Manchuria, o que bastaria para que os comunistas «organizem forte resistência». Por ultimo, acrescenta-se no relatório que as minas apreendidas ás forças da O. N. U. quando retiraram nos primeiros dias de Janeiro, continuam amantoadas na berma das estradas, perto de Seoul, não tendo chegado a ser enterradas.—(F. P.).

Visita de MacArthur á frente

TÓQUIO, 17.—O general MacArthur fez hoje uma visita inesperada á frente central coreana. Seguiu num «jeep», ao longo de estradas sinuosas e poeirentas, até 1.600 metros da primeira linha. Disse que vinha para ver os seus «velhos amigos—os fuzileiros navais».—(Reuter).

A China está disposta

a negociar a paz?

LAKE SUCCESS, 17—Começa a ganhar consistência em circulos bem informados das Nações Unidas a impressão de que a guerra da Coreia estará brevemente terminada, sobretudo desde quarta-feira para cá, e em virtude de afirmações proferidas pelo delegado da U. R. S. S. durante uma recepção diplomática oferecida nesse dia pelo chefe da delegação de Israel. Embora Jacob Malik não tiveses feito afirmações concretas, deu, no entanto, a entender, ao conversar com membros da Comissão dos Bons Oficios para a Coreia, que existiam algumas probabilidades de que os dirigentes comunistas chineses se decidiam, finalmente, a entrar em contacto com a referida comissão com vista a negociar-se uma solução pacifica do conflito.—(F. P.).

A conferência dos suplentes (2)

Aparentemente as divergências suscitadas na conferência dos suplentes, actualmente reunida em Paris, resumem-se numa questão de precedência. Os russos desejam que o problema do rearmamento alemão seja tratado em primeiro lugar, antes de se abordarem as restantes questões que separam o Ocidente do bloco de Leste. Os ocidentais não querem dar aos seus interlocutores soviéticos uma vantagem inicial que teria inevitáveis repercussões na marcha dos trabalhos da conferência dos quatro.

Franceses e ingleses procuram uma solução transaccional entre as duas teses opostas que se resumem nos projectos de agenda apresentados. E' evidente o interesse com que os Governos de Paris e Londres, especialmente o primeiro, fazem esforços para evitar o malogro da reunião de Paris. Nesses esforços toma uma parte activa o representante da Grã-Bretanha, onde a substituição apressada do sr. Bevin pelo sr. Morrison se explica precisamente pela necessidade de não deixar passar uma oportunidade que o Foreign Office considera, desde o inicio, com a maior atenção.

Por detrás das aparências existe uma diferença fundamental de critérios. Para os ocidentais, especialmente para os americanos, trata-se de conseguir dos russos não apenas concessões verbais ou equivocas, mas uma afirmação concreta de intenções acompanhada de algumas provas de boa vontade.

A posição adoptada pela diplomacia soviética corresponde á defesa dos interesses do seu país e a uma tradição inalteravelmente mantida através de muitos anos. O sr. Vichinsky, em Moscovo, e o sr. Gromiko, em Paris, adoptam uma atitude que não é diferente da que adoptaram no começo deste século, nos mesmos locais, os srs. Sazonof e Izvolski, incumbidos, há quarenta e cinco anos, de missões idênticas ás dos actuais negociadores soviéticos.

Para os russos trata-se de liquidar o problema alemão, como condição prévia para abordar as restantes questões em suspenso entre os vencedores da ultima guerra. Regressar á politica de Potsdam, completada pelas conclusões da conferência de Praga, é para os ocidentais uma impossibilidade. Mas estes encontram-se perante um dilema de solução cada vez mais dificil, quando se recorda a oposição com que foi recebida entre os alemães a inesperada notícia do seu próprio rearmamento. De aí o movimento de crescente compreensão com que a doutrina da neutralização da Alemanha fa caminho no Ocidente.

Essa neutralização, seguida da retirada das tropas estrangeiras (vencedoras) que se encontram naquele país, seria aceitável pelos ocidentais desde que fossem satisfeitas duas condições (enunciadas pelo delegado americano á conferência de Paris, sr. Jessup): 1.º, realização de eleições livres em todo o território alemão (incluindo a zona soviética) com fiscalização internacional; 2.º, garantias efectivas de que, uma vez retiradas as tropas de ocupação, a Alemanha não será objecto de qualquer ataque «de dentro ou de fora».

Dificilmente os russos se resignarão a aceitar essas condições. Mas é incontestável que elas constituem uma base de negociação. A realização de eleições livres no território alemão saldar-se-ia por uma derrota do Partido Comunista local. Mas em Moscovo sabem que é possivel negociar vantajosamente com Berlim sobre a base de uma reciprocidade de interesses que não são afectados pela natureza dos regimes dominantes nas duas capitais. Rapallo e o pacto de 23 de Agosto de 1939 são ensinamentos recentes da História.

No capítulo garantias a dar ás nações ocidentais para evitar um golpe de surpresa—ataque dos satélites da U. R. S. S. (Polónia e Checoslováquia), ou revolução fomentada pelos comunistas alemães—é evidente que só a retirada progressiva e escalonada das forças de ocupação, simultaneamente com a realização de um tratado de paz, é susceptível de assegurar a sua realização prática. As modalidades de aplicação dos acordos a realizar para esse efeito teriam de ser objecto de novas e demoradas negociações que, se coincidissem com um desanuviamento da atmosfera internacional, contribuiriam para assegurar o seu êxito.

E' neste fundo de nitida oposição que se desenrola a batalha dos projectos de agenda. O projecto apresentado pelos paises ocidentais diz no seu n.º 1.º: «Apreciar as razões da actual crise internacional e estudar os meios de assegurar uma melhoria efectiva e sincera nas relações entre o Leste e o Ocidente». Entre esses meios contam-se o cumprimento das obrigações resultantes dos acordos celebrados depois da guerra (rearmamento dos satélites da União Soviética), o início de uma politica de desarmamento efectivo e o desaparecimento do medo de agressão. O projecto soviético diz no seu n.º 1.º: «Medidas a pôr em prática para garantir a desmilitarização efectiva da Alemanha».

A batalha dos projectos disfarça uma batalha de interesses que põe em jogo o destino da Europa. Dessa batalha depende o futuro da Alemanha, o que equivale a dizer o futuro do nosso continente.

Apresentou credenciais

o embaixador da França, em Madrid

MADRID, 17—O novo embaixador da França em Espanha, Bernard Hardion, apresentou hoje, no Palácio do Oriente, as suas cartas credenciais ao generalissimo Franco.

A' chegada ao Palácio do Oriente, o embaixador da França foi recebido entre acordes da «Marselhesa», e passou revista ao destacamento da guarda pessoal do Caudilho.

Depois da cerimónia da entrega das cartas credenciais e da apresentação por Hardion dos seus principais colaboradores, o diplomata francês conversou com o chefe do Estado na presença do ministro dos Negócios Estrangeiros.—(F. P.).

Dorme mal?

Experimente V. Ex.ª os n/ colchões de molas.
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hoteis
AGUIAR RAMALHO, LD.ª
Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—**Telef. 53680**

Whisky Escocês Genuino

JOHNNIE WALKER
BORN 1820—STILL GOING STRONG
John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
MENU: 40$00
JANTAR CONCERTO
Piano: ANTUNES
Violino: J. MANSO
SALAS PARA BANQUETES

CAFÉ CHAVE D'OURO
Salão de Chá
o mais luxuoso
«Matinées» e «Soireés»
Orquestra de **TAVARES BELO**